




Concepções de Educação Integral na contemporaneidade brasileira

 Priscila Caroline Miguel¹,  Aline de Novaes Conceição²,  Adriana Alonso Pereira³

^{1, 2, 3} Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP. Câmpus de Marília/SP. Programa de Pós-Graduação em Educação. Avenida Hygino Muzzi Filho, 737. Marília – SP. Brasil.

Autor para correspondência/Author for correspondence: priscilacarolinemiguel@gmail.com

RESUMO. É importante o trabalho com a Educação Integral, uma educação cuja defesa é constante e aceitável nos diversos âmbitos. Contudo, ainda é comum a confusão entre Educação Integral e termos como escolas em tempo integral, jornada integral e tempo integral. Entre as décadas de 1930 e 1970, no Brasil, a concepção de Educação Integral envolvia os elementos físicos, intelectuais, sociais e cívicos, como afirma Conceição (2022). Contudo, atualmente, quais são as concepções de Educação Integral? A partir disso, o objetivo deste artigo consiste em identificar e analisar concepções de Educação Integral na contemporaneidade brasileira. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática de literatura do tipo configurativa, a partir de consultas na *Scielo*, *Oasisbr*, *Eric* e *Doaj*, com o descritor “Educação Integral” e selecionando textos em português que contivessem essas palavras nos títulos e fossem publicados de 2018 ao primeiro semestre de 2024, respectivamente ano em que foi homologada a *Base Nacional Comum Curricular* e ano e semestre em que a pesquisa foi desenvolvida. Constatou-se que, na contemporaneidade, as concepções de Educação Integral envolvem os elementos: intelectual/cognitivo, físico/motor, afetivo, ético, social, simbólico, cultural, musical, científico, ambiental, moral, artístico, emocional, filosófico, biológico, político, lúdico/recreativo, tecnológico e criativo.

Palavras-chave: educação integral, Concepções de Educação Integral, formação completa.

RBEC	Tocantinópolis/Brasil	v. 9	e19326	UFNT	2024	ISSN: 2525-4863
------	-----------------------	------	--------	------	------	-----------------



Conceptions of Integral Education in contemporary Brazilian context

ABSTRACT. It is important to work with Integral Education, an education whose advocacy is constant and acceptable in various spheres. However, confusion between Integral Education and terms such as full-time schools, full-day schooling, and full-time is still common. Between the 1930s and 1970s in Brazil, the concept of Integral Education involved physical, intellectual, social, and civic elements, as Conceição (2022) states. However, what are the current conceptions of Integral Education? Thus, the general objective of the research is to identify and analyze the conceptions of Integral Education in contemporary Brazil. To this end, a systematic configurative literature review was conducted, based on consultations in Scielo, Oasisbr, Eric, and Doaj, typing "Integral Education" and selecting texts in Portuguese that contained these words in their titles and were published from 2018 to the first semester of 2024, respectively the year in which the National Common Curricular Base was approved and the year and semester in which the research was developed. It was found that, in contemporary times, the conceptions of Integral Education involve the following elements: intellectual/cognitive, physical/motor, affective, ethical, social, symbolic, cultural, musical, scientific, environmental, moral, artistic, emotional, philosophical, biological, political, recreational/playful, technological, and creative.

Keywords: integral education, conceptions of integral education, comprehensive education.

Concepciones de Educación Integral en la contemporaneidad brasileña

RESUMEN. Es importante el trabajo con la Educación Integral, una educación cuya defensa es constante y aceptable en los diversos ámbitos. Sin embargo, todavía es común la confusión entre Educación Integral y términos como escuelas de tiempo completo, jornada completa y tiempo completo. Entre las décadas de 1930 y 1970, en Brasil, la concepción de Educación Integral involucraba los elementos físicos, intelectuales, sociales y cívicos, como afirma Conceição (2022). No obstante, actualmente, cuáles son las concepciones de Educación Integral? A partir de esto, el objetivo general de la investigación consiste en identificar y analizar concepciones de Educación Integral en la contemporaneidad brasileña. Para esto, se realizó una revisión sistemática de literatura del tipo configurativa, a partir de consultas en Scielo, Oasisbr, Eric y Doaj, digitando "Educación Integral" y seleccionando textos en portugués que contuvieran esas palabras en los títulos y fueran publicados desde 2018 hasta el primer semestre de 2024, respectivamente el año en que se homologó la Base Nacional Común Curricular y el año y semestre en que se desarrolló la investigación. Se constató que, en la contemporaneidad, las concepciones de Educación Integral involucran los elementos: intelectual/cognitivo, físico/motor, afectivo, ético, social, simbólico, cultural, musical, científico, ambiental, moral, artístico, emocional, filosófico, biológico, político, lúdico/recreativo, tecnológico y creativo.

Palabras clave: educación integral, concepciones de educación Integral, formación completa.

Introdução

A defesa por uma Educação Integral é constante e aceitável nos diversos âmbitos, inclusive os acadêmicos, científicos e normativos. Contudo, ainda é comum confundir Educação Integral com termos como escolas em tempo integral, jornada integral e tempo integral.

Compreender a Educação Integral envolve refletir sobre o desenvolvimento humano em um sentido amplo, enquanto escolas em tempo integral e jornada integral, referem-se à ampliação de tempo na escola para igual ou superior a sete horas diárias, ou 35 horas semanais, em dois turnos (Brasil, 2023).

Na *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)* (Brasil, 1996), ao se buscar o termo integral, há que a Educação Infantil:

... primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o **desenvolvimento integral** da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei de Diretrizes e Bases, 1996, seção II- Art.29, grifo nosso).

Essa perspectiva de Educação Integral, relacionada com a Educação Infantil está vinculada a uma formação completa. Posteriormente, no documento em questão, relacionam que a jornada integral da Educação Infantil corresponde a 7 horas, enquanto que a parcial a 4 horas, como é possível verificar a seguir: “...atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a **jornada integral**” (Lei de Diretrizes e Bases, 1996, seção II – Art. 31, grifo nosso). Dessa forma, na LDB, ao se tratar da Educação Infantil, utilizam Educação Integral como formação completa e jornada integral para ampliação do tempo na escola.

Ao mencionar sobre o Ensino Fundamental, na LDB, é trazido que “... será ministrado progressivamente em **tempo integral**, a critério dos sistemas de ensino” (Lei de Diretrizes e Bases, 1996, Art. 33, § 2º, grifo nosso) e posteriormente é reafirmado que serão “... conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime **de escolas de tempo integral**” (Lei de Diretrizes e Bases, 1996, título IX, Art. 87, grifo nosso). Verifica-se a concepção de integral para ampliação do período na escola, sem diferenciação de tempo integral para escolas de tempo integral, além disso, não se menciona sobre a relação com a formação completa, ou seja, a perspectiva da multidimensionalidade do indivíduo.

No Ensino Médio, há uma relação similar à da concepção relacionada com Educação Infantil ao se mencionar que os currículos do “... ensino médio deverão considerar a **formação integral** do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais” (Lei de Diretrizes e Bases, 1996, Art. 34, § 7º, grifo nosso). Consta-se que de acordo com a LDB, enquanto na Educação Infantil, compreende-se a Educação Integral como relacionada com aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, no Ensino Médio, mantém os físicos, substitui os intelectuais pelos cognitivos e os psicológicos e sociais por socioemocionais.

Nesse sentido, na LDB, a Educação Infantil e o Ensino Médio apresentam concepções relacionadas com a valorização de uma Educação Integral no sentido de formação completa, enquanto que esse conceito não é trazido para o Ensino Fundamental.

Em relação a educação de tempo integral, é importante salientar que alargar o tempo que os (as) educandos (as) permanecem na escola, não garante uma Educação Integral que vise e atenda os preceitos da educação republicana, que é o de uma formação humana de sujeitos emancipados e autônomos. É uma perspectiva mais ampla do que somente olhar para o indivíduo apenas como alguém cognoscente, ou seja, capaz de aprender e aplicar tais conhecimentos no mercado de trabalho.

Como constatado, na educação é comum o termo integral ser utilizado de diversas formas, com diversas abrangências, o que envolve a necessidade de uma compreensão adequada pelos educadores a fim de fazerem as escolhas intencionais.

Uma maneira de facilitar o entendimento da compreensão de Educação Integral, é imaginar uma pizza, alimento que comumente é dividido em oito pedaços. Juntos, eles formam uma pizza completa, mas separados são fragmentos dela. Cada pedaço, como a leitura, a escrita e o cálculo, são componentes da educação, mas não representam a totalidade. Assim, apesar de muitas vezes na escola, somente esses três elementos serem valorizados, educar precisa estar além de somente ensinar a ler, escrever e contar. Afinal, é preciso garantir uma educação de qualidade, direito de todos.

Como afirma Conceição (2023, p. 15) a educação

... deve buscar o desenvolvimento humano, considerando que poderá formar ou deformar os educandos. No âmbito escolar, a deformação pode ocorrer quando não se desenvolve um trabalho com intencionalidade e sistematização. Buscando um trabalho formativo, é necessário que o docente tenha clareza que uma educação pode ser realizada na perspectiva

da valorização da Educação Integral, ou da desvalorização dessa educação, em detrimento de apenas focar a leitura, a escrita e os numerais. Desse modo, uma educação que desenvolve está para além de ler, escrever e contar.

Nessa perspectiva, a Educação Integral que será formativa e desenvolvimental, não necessita de uma escola de tempo integral para ocorrer, pois a ampliação do tempo na escola, não garante que uma educação seja desenvolvida de forma que se valorize o desenvolvimento da integralidade humana. Assim, ampliar o tempo na escola, não garante que a educação seja pensada a partir da busca de um desenvolvimento amplo do ser humano, pois, mais tempo na escola, pode significar repetição de práticas deformadoras.

Na busca de mais tempo na escola, para o período de 2014 a 2024, o Brasil instituiu um *Plano Nacional de Educação (PNE)*, cuja sexta meta consiste em oferecer o atendimento em tempo integral de no mínimo 50% das escolas públicas, visando o atendimento de 25% dos educandos da educação básica que envolve: Educação Infantil, Ensino Fundamental e médio (Plano Nacional de Educação, 2014).

É defendido no âmbito normativo que a educação ocorra na jornada em tempo integral, na perspectiva da Educação Integral, priorizando as escolas que atendem educandos com maior vulnerabilidade social (Programa Escola em Tempo Integral, 2023).

Nesse sentido, Anísio Teixeira, teórico liberal, um dos proponentes do *Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova*, apesar de não utilizar a terminologia Educação Integral “...impulsionou uma Educação Integral com formação completa (cívica, moral, intelectual e ativa) com estudo, trabalho, recreação e arte, realizada em tempo integral nas décadas de 1930 a 1950 ...” (Conceição, 2022, p. 107). Assim, com o Centro Educacional “Carneiro Ribeiro”, Anísio relacionou a “... Educação Integral com expansão do tempo, para ele, havia o sentido de vivência completa com prática e responsabilidade ...” (Conceição, 2022, p. 108).

Conceição (2022) apresenta que historicamente houve a relação de uma defesa de uma educação que atendesse por mais tempo crianças que estavam em situação de vulnerabilidade, compreendendo que seria uma forma de protegê-las da criminalidade. A autora apresenta concepções de Educação Integral das décadas de 1930 até 1970, décadas em que funcionaram os Parques Infantis, sendo que na década de 1970 foram transformados em Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis).

As concepções sobre Educação Integral não são as mesmas no atual momento e nem tampouco nos anteriores. Conceição (2022) apresenta em sua tese os elementos desse conceito e conclui que “...a proposta de Educação Integral no Brasil tem papel diferenciado

em cada período histórico, tendo uma multiplicidade de sentidos” (Conceição, 2022, p. 105) e nesse âmbito “... dentre as várias concepções de Educação Integral, os aspectos intelectuais e físicos predominam” (Conceição, 2022, p. 113).

Conceição (2022) defende que os Parques Infantis tinham elementos que eram denominados de uma Educação Integral no período, a saber: elementos físicos, intelectuais, sociais e cívicos.

Essas instituições, favoreciam a recreação e educação ao ar livre, com gramas, árvores, *playgrounds*, piscinas, tanques de areia, quiosques e quadras; trabalhavam com o desenvolvimento do corpo de uma forma que também possibilitava diversão às crianças; pois um corpo saudável contribuiria para a formação do intelecto, que desenvolvido, contribuiria para o desenvolvimento do país. Além disso, proporcionavam conhecimentos úteis aos parqueanos e seus familiares; eram instituições tidas como meios de difusão da cultura geral; tinham comemorações diversas, com festas juninas, semanas da árvore, dia das crianças, Natais e a data 7 de setembro em que se comemora a independência do Brasil.

Desse modo, os Parques Infantis do município de Marília/SP eram espaços privilegiados para uma Educação Integral, com elementos valorizados na década de 1930 a 1970. Ressalta-se que apesar de ser uma Educação Integral, não se efetivou com a ausência de conflitos, comuns quando se trata de instituições que envolvem seres humanos. Além disso, é importante destacar que a Educação Integral que perdurou nos Parques Infantis de Marília/SP, até a década de 1970, foi perdendo forças quando houve a valorização do curso pré-primário, como preparação para o Ensino Primário em que se visava, especificamente a alfabetização (Conceição, 2022).

Nesse ínterim, destaca-se que a educação precisa ser integral e inclusiva e possibilitar o desenvolvimento amplo de todos, independentemente de suas diferenças, permeadas por marcadores sociais, como afirmado por Pereira (2023, p. 141) “... a Educação Integral é uma concepção que prevê o desenvolvimento integral de todos os educandos independente de quaisquer diferenças que possam apresentar”.

Constatando essa importância, indagou-se: se entre as décadas de 1930 a 1970, a concepção de Educação Integral no Brasil, envolvia os elementos físicos, intelectuais, sociais e cívicos, como afirma Conceição (2022), atualmente, quais as concepções de Educação Integral? Quais elementos são necessários para que uma educação seja considerada integral?

A partir disso, o objetivo geral deste artigo consiste em identificar e analisar concepções de Educação Integral na contemporaneidade brasileira, especificamente as contidas em resultados de pesquisas sobre educação.

Para isso, foi realizada uma revisão sistemática de literatura (RSL) do tipo configurativa na qual o objetivo consiste em “... gerar ou explorar teorias, os conceitos vão surgindo ao longo da análise” (Brizola & Fantin, 2016, p. 34). Nesse tipo de revisão, um conjunto de informações é analisado simultaneamente, possibilitando ao pesquisador identificar lacunas existentes a partir dos estudos analisados, propondo discussões inéditas ou originais que contribuam para a construção do conhecimento científico.

Esse tipo de procedimento metodológico consiste em etapas fundamentais a fim de alcançar os objetivos propostos, sendo eles: definição dos locais de buscas e demais fontes de pesquisa; definição das estratégias de busca; seleção de critérios de inclusão e exclusão; síntese dos resultados e avaliação da qualidade (Brizola & Fantin, 2016).

Neste sentido, para as buscas, utilizaram-se a biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), o portal Oasisbr, a base de dados *Education Resources Information Center* (Eric) e o diretório de periódicos *Directory of Open Access Journals* (Doaj), todos disponíveis *on-line*. As buscas foram realizadas, com o descritor “Educação Integral” e selecionando textos em português que contivessem essas palavras nos títulos e que fossem publicados no período de 2018 ao primeiro semestre de 2024, respectivamente ano em que foi homologada a *Base Nacional Comum Curricular* (Base Nacional Comum Curricular, 2018) documento normativo para a educação brasileira, e ano e semestre em que a pesquisa foi desenvolvida.

Foram excluídos estudos que não fossem da área da educação, ou seja, artigos que fossem de outras áreas, como por exemplo, direito e saúde e artigos com acesso mediante pagamentos. Posteriormente, os artigos selecionados foram arquivados e tabulados em um banco de dados armazenado no *Google drive*, em quadros, a fim de serem analisados.

A análise foi inspirada em Bardin (1977), categorizando as temáticas dos títulos dos textos e das concepções apresentadas sobre Educação Integral. Nesse momento, também foi utilizada a ferramenta de nuvem de palavras do *Mentimeter* disponível *on-line*, em que apresenta, por ordem de tamanho maior, as palavras mais mencionadas.

Resultados e discussão

A partir dos procedimentos mencionados, foram localizados 362 textos, contudo, de acordo com os critérios de seleção, foram selecionados um total de 116 textos, que estão apresentados no Quadro 1, a seguir, do mais recente ao mais antigo. Em cada ano, para a apresentação dos textos foi seguido o critério de ordem alfabética dos títulos. Assim, a seguir, há: título, autoria e a concepção de Educação Integral localizada.

Quadro 1- Concepções de Educação Integral nos textos localizados.

Título	Autor (es)	Concepções de Educação Integral
2024		
Análise da produção científica da região norte e nordeste sobre Educação Integral e em tempo integral no Ensino Médio (2020-2022)	Moura; Colares e Barbosa	O princípio da integralidade pressupõe que a educação não deve ser desagregada, mas sim visar a plenitude. Não é suficiente apenas estender o tempo dentro do espaço escolar; é necessário oferecer aos indivíduos o desenvolvimento de suas potencialidades humanas em todas as suas dimensões, promovendo uma formação omnilateral para todos.
2023		
A Concepção Cívico Militar de Educação Integral e(m) tempo integral	Silva	Formação mais completa do ser humano, que precisa considerar o aspecto social, físico, intelectual, afetivo, ético, social e simbólico.
A Política Educacional de Educação Integral no Currículo e na Gestão Escolar da Rede Pública da Circunscrição de Poços de Caldas	Figueiredo	Abrange as dimensões cognitivas, afetivas, éticas, estéticas, culturais, sociais e políticas do indivíduo. A política Estadual de Minas Gerais, intitulada “Educação Integral e Integrada”, tem como objetivo oferecer, por meio da educação integral, oportunidades de aquisição de saberes que aprimorem tanto as habilidades cognitivas e socioemocionais quanto às competências, que envolvem a mobilização de conhecimentos. O trabalho com os gestores na Educação Integral deve favorecer situações que promovam organização e reestruturação das atividades, proporcionando o crescimento coletivo do grupo.
Aspectos da Educação Integral no Brasil: disputas conceituais, ideológicas e políticas	Araújo; Barcelos e Moll	Múltiplas dimensões, reconhecendo o conhecimento científico como basilar para a formação multidimensional dos indivíduos.
Balço do conhecimento sobre Educação Integral no oeste Paraense	Sartori e Colares	Ampliação da jornada.
Educação Integral e democracia: contextos, referências e conceitos em um campo em disputas	Barcelos e Moll	Envolve um currículo que abranja todas as esferas do conhecimento, como artes, ciência, cultura, esportes, entre outras, e todas as dimensões do desenvolvimento, incluindo emocional, ética, estética, cognitiva e motora. Esse currículo deve ser desenvolvido com base na identidade e nas forças vivas do território, integrando políticas, atores e instituições de maneira intersectorial.
Educação Integral e integradora desde um pensar latino-americano: construção e fundamentos possíveis	Flores e Casagrande	Uma educação que se dedica a formar a mente, o corpo e o espírito, proporcionando as experiências necessárias para que o sujeito seja capaz de atribuir significados à sua própria existência.
Experiências de estágio supervisionado em gestão educacional em escola de Educação Integral no município de Serra (ES)	Reis <i>et al.</i>	Falta de clareza quanto aos termos tempo integral e Educação Integral.
Formação Continuada em uma escola de Educação Integral em Tempo Integral: engajamento e empreendimento conjunto	Capobiango e Leite	Ampliação do repertório em relação aos conhecimentos, cultural, musical e estético.

Menos Educação Física, menos formação humana, menos Educação Integral	Molina Neto	Envolve a formação humana, a partir dos aspectos intelectuais, cognitivos, motores e afetivos, formando conceitos materiais e subjetivos que auxiliam na compreensão da realidade.
O papel da escola na concepção de Educação Integral de Makarenko	Freitas e Lara	Envolve a formação de um trabalhador qualificado, educado, útil, político, com saúde mental e física.
Políticas Educacionais e a atuação das Organizações Sociais: uma análise sobre o Programa Alfabetização 360° na Perspectiva da Educação Integral	Amarante; Felício e Moreira	Desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais.
Reflexões sobre corporeidade no contexto da Educação Integral	Silva <i>et al.</i>	A Educação Integral envolve o corpo.
Sentidos de Educação Integral de docentes e familiares: uma discussão sobre o direito à educação	Zucchetti e Silva	Envolve conhecimentos básicos curriculares e conhecimentos que possibilitam a compreensão do seu lugar no mundo.
2022		
A Educação Integral e o papel do docente	Scarpato	Refere-se a uma abordagem que vai além das visões reducionistas disseminadas na sociedade e no meio educacional. Implica reconhecer que o ser humano se desenvolve de maneira completa e integrada nos aspectos social, cognitivo, motor e afetivo.
A Educação Integral na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica: em defesa da educação escolar e do trabalho docente	Carvalho e Galvão	Fundamenta-se na cidadania e formação crítica de forma ampla, que possibilita a habilitação de futuros trabalhadores.
Breve Histórico da Educação Integral no Brasil numa perspectiva crítica	Guimarães	A Educação Integral, em suas principais implementações no Brasil, não consegue formar seres humanos completos, nem desenvolver de maneira global e integrada as múltiplas faculdades, habilidades e competências. Na contemporaneidade, o termo “integral” é associado à ideia de ampliação do tempo de atendimento escolar, funcionando como uma exceção que supre a deficiência do atendimento parcial. O sentido original de Educação Integral, que buscava uma pedagogia holística, foi perdendo espaço devido às dificuldades do Estado brasileiro em universalizar o Ensino Fundamental e, progressivamente, o Ensino Médio. Assim, o modelo de Educação Integral parece estar reduzido à simples ampliação da carga horária dos estudantes, com foco no combate aos fatores de risco e à vulnerabilidade social dos jovens da periferia no Brasil.
Educação integral, estético-ambiental e cúpula geodésica: contribuições para a formação humana	Andrade; Schmidt e Montiel	Abrange o desenvolvimento de sensibilidade, conhecimentos, valores, senso estético e habilidades, favorecendo, assim, que o desenvolvimento humano ocorra de modo a considerar as diferentes facetas que compõem o ser humano.
Educação Integral e cidades educadoras: experiências educativas em cidades brasileiras	Gomes e Azevedo	Multidimensional, envolvendo o afetivo e o cognitivo.
Educação Integral, jornada Ampliada e o Pensamento Complexo: ensaios sobre os territórios educativos	Ribeiro; Araújo e Simões	Compreende o ser humano para além de sua capacidade intelectual, sendo realizada em diferentes dimensões para ampliação das capacidades humanas.

Educação Integral na Política de Ampliação da Jornada Escolar: Perspectivas Críticas em Paulo Freire	Campos	Com Freire, realizou-se a problematização de que o conservadorismo e liberalismo estão relacionados com o conceito de Educação Integral, e proporcionou políticas credencialistas e assistencialistas que limitam educação crítica e emancipatória dos estudantes.
Educação Integral: os desafios para a construção de uma base sólida na promoção do acesso ao trabalho e ao desenvolvimento integral no Brasil	Vitor e Medeiros	Deve abordar cidadania, a formação humanística, os direitos humanos, a sustentabilidade do ambiente socioambiental e a diversidade.
Educação Integral: Protagonismo nas Reformas do Novo Ensino Médio	Farias e Reis	Formação humana de maneira holística com política relacionada ao enfrentamento das desigualdades sociais e educativas.
Educação Integral: uma concepção em disputa	Ferreira	Visa a superação do capitalismo.
Ensino Médio Inovador: os desafios da Educação Integral e (em) Tempo Integral para a juventude	Bernado; Silva e Félix	Formação integral do indivíduo.
“Formar pessoas melhores?” As práticas corporais na escola de educação integral em tempo integral	Carvalho e Wittizorecki	Envolve múltiplas demandas formativas relacionadas à cultura, ambiente, corpo, ciência, arte e questões pedagógicas. Sendo importante também a extensão do tempo na escola.
O ensino religioso na educação integral: contribuições metodológicas	Brasil	Formação completa do sujeito nas dimensões cognitiva, social, ética, afetiva, lúdica, física, estética e biológica.
Pedagogia histórico-crítica e educação integral: reflexões sobre a formação humana emancipatória	Lima e Colares	Formação omnilateral que proporciona a emancipação social, buscando o desenvolvimento pleno das múltiplas capacidades humanas.
Práticas interdisciplinares na formação inicial docente um caminho promissor para o desenvolvimento de uma Educação Integral e contextualizada	Almeida	Embora a proposta interdisciplinar se apresente como um caminho para uma educação integral, no texto não fica evidente a concepção de Educação Integral.
Sob os prismas da educação integral e da complexidade: possibilidades para o ensino médio	Bezerra e Freitas	A Educação Integral deve abranger diversos aspectos das vivências de crianças e adolescentes, adotando uma concepção plural que integre ciência, relações sociais, cultura, trabalho, aspectos ético-políticos, entre outros.
Um olhar sobre a experiência da gestão do Programa Mais Educação como possibilidade futura para delineamento de novos projetos de Educação Integral no Brasil	Vieira, Junior e Ferreira	Envolve currículo diversificado, com os saberes culturais, sociais e pessoais, para além do currículo comum.
Vivências curriculares de Educação Integral na socioeducação na Paraíba	Rocha <i>et al.</i>	Para além da escola, envolve intra e extraclasse, com desenvolvimento completo: intelectual, físico, afetivo, social, ético e moral.
2021		
A conjuntura política brasileira e os destinos da educação integral: entrevista com José Luís Sanfelice	Maciel	Desenvolvimento das múltiplas capacidades humanas, destacando que a educação politécnica objetiva também a formação crítica, preparando para a transformação da sociedade capitalista.

A educação integral e a formação de professores: ações para qualificação docente no âmbito municipal	Souza e Colares	Desenvolvimento do indivíduo nas dimensões cognitivas, físicas, emocionais, artísticas, culturais e sociais.
A educação integral e o programa ensino médio inovador - Proemi: singularidades desta política	Souza	Educação que visa o desenvolvimento não apenas cognitivo, mas também dos demais campos, como artístico, motor, afetivo e físico. Além dos conhecimentos científicos, abrange também as dimensões filosófica e artística.
A Educação Integral e o programa Mais Educação em escolas públicas da Amazônia brasileira	Araújo e Quaresma	Aspectos sociais, afetivos, físicos e intelectuais.
Desafios do diretor escolar na educação integral: uma investigação em Rondônia	Souza e Castro	Diversas dimensões.
Direito à Educação Integral e(m) tempo integral: normativas, princípios orientadores e indicadores para monitoramento	Moehlecke	Toda educação é integral, ou não é educação.
Educação Integral e escolas de tempo integral: caminhos da produção acadêmica nacional	Feldkercher e Pensis	Envolve todas as dimensões do ser humano.
Educação integral em jornada ampliada: narrativas dos/as professores/as da rede pública de ensino	Ribeiro, Simões e Moreira	Observa-se a ausência de ações integradoras e integradas entre eles e, por que não, a inclusão da comunidade educativa.
Educação integral em Santos (2005-2012): caminhos para a formação dos/as educadores/as	Marques	Articulação com as diversas aprendizagens.
Educação integral no “Documento Curricular do Rio Grande do Norte: Ensino Fundamental”: potencialidades interculturais e decoloniais	Aires e Brito	Envolve saberes informais, não formais e formais.
Escola, educação integral e a Educação em Direitos Humanos	Klein; Bressan e Santos	Formação multidimensional voltada para a ética e a cidadania através da Educação em Direitos Humanos.
Insurgência quilombola e seus desdobramentos: educação integral e luta contra a hegemônica	Luz e Ferreira	Desenvolvimento que abarca todas as facetas: intelectual, social, emocional, cultural e física, com participação das famílias, crianças, jovens e gestores.
Na trilha do conceito de Educação Integral no Brasil – 1925/1996	Maciel e Silva	No Brasil, consiste em: Educação Integral em tempo integral ou Educação Integral liberal.
Políticas públicas: possibilidades e potencialidades da educação integral	Parente	Envolve os seguintes elementos: psicológico, político, afetivo, biológico, físico, social, cultural, moral, cognitivo, espiritual, intelectual, estético, ético, etc.
2020		
A educação (em tempo) integral no Brasil: um olhar sobre diferentes experiências	Boas e Abbiati	Multidimensionalidade do sujeito, no aspecto emocional, físico e intelectual.

A hegemonia das avaliações externas e a noção de qualidade que permeia a política de educação integral do Estado de Pernambuco	Nascimento e Silva	Implica em um projeto de formação de um homem livre, numa perspectiva de educação emancipatória, politécnica e omnilateral.
A (im) possibilidade da Educação Integral	Vidal e Sirino	A Educação Integral é uma possibilidade, uma plenitude em potencial tanto social quanto humana. Segundo a Teoria do Discurso de Ernesto Laclau, o termo é um significante com significados em constantes colisões, que busca estabelecer uma identidade idealizada e plena.
As dimensões do tempo e espaço em práticas de educação integral: implicações curriculares a partir do diálogo entre Paulo Freire e Darcy Ribeiro	Zucchetti e Severo	Envolve atributos políticos, éticos e intelectuais de engajamento do sujeito.
A Revolução Francesa e a Educação Integral no Brasil: da concepção ao conceito	Maciel, Mourão e Silva	A concepção marxiana de educação abrange três aspectos: a corporal, a intelectual (educação militar e cívica) e a educação tecnológica. Deve preparar para o trabalho e para a vida, pois o ser completo é o trabalhador que compreende e sabe.
Arte e educação integral na concepção histórico-crítica: uma entrevista com Demerval Saviani	Amorim e Ferri	Abrange conhecimento da cultura, natureza, formas estéticas e a valorização das coisas e das pessoas por sua essência.
Comitês de Educação Integral: mo(vi)mentos dos/nos documentos editados pelo Ministério da Educação	Menezes e Diniz Júnior	A Educação Integral deve oferecer espaços pedagógicos para a prática e o fortalecimento da democracia.
Concepções de Educação Integral e Integrada em John Dewey	Freitas e Figueiredo	A Educação Integrada e Integral em John Dewey são inseparáveis. No entanto, pode-se concluir que a Educação Integrada trata dos problemas da sociedade, como a inclusão social e a falta de valores democráticos. Enquanto que a Educação Integral é focada no desenvolvimento da liberdade, abrangendo tanto o desenvolvimento intelectual quanto físico, e levando em consideração a dimensão do trabalho.
Concepções, projetos e experiências de educação integral no Brasil	Yamazato e Nascente	Envolve ações socioeducativas.
Cultura digital e oficina de informática na educação integral: aplicação do <i>software</i> “virtual Dj free”	Azevedo, Lima e Fürkötter	Envolve a cultura digital.
Desafios da gestão escolar na construção da educação integral	Ganzeli, Machado e Nogueira	Envolve aspectos políticos, estéticos, éticos, culturais e cognitivos.
Edgar Morin e a educação integral: subsídios para essa associação	Ribeiro e Moreira	Envolve as capacidades lúdicas, estéticas, éticas, cognitivas, afetivas, sociais e biológicas.
Educação Integral: concepções docentes da rede municipal de ensino de Uberaba-Minas Gerais	Ribeiro <i>et al.</i>	Desenvolvimento de todas as facetas do ser humano: lúdica, biológica, social, cognitiva, física, ética, afetiva e estética.
Educação integral e tempo integral: a constituição de uma subjetividade preventiva	Santaiana e Silva	Diversas áreas.

Educação integral e territórios articulados no estado do Tocantins: uma abordagem política	Silva e Silva	Envolve a utilização de diversos espaços educativos, centrada no desenvolvimento dos aspectos: profissional, físico, emocional, cognitivo e lúdico.
Educação integral na era de políticas de resultado e o mal-estar dos coordenadores pedagógicos	Rosa e Padovan	Desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, político e moral.
Educação Integral no Ensino Superior: um olhar sobre o aspecto físico	Simeon e Viana	São considerados todos os aspectos: espirituais, intuitivos, criativos, estéticos, sociais, emocionais, físicos e intelectuais.
Educação Integral no Rio Grande do Norte: política, implantação e expansão das escolas em tempo integral (2017-2019)	Paiva e Batista	Formação completa e multidimensional dos aspectos territoriais, culturais, sociais, psicológicos e humanos.
Educação integral: uma concepção em disputa	Ferreira	Desenvolvimento de habilidades, para se controlar e dirigir.
Experiência do projeto “sala de aula itinerante” e a reflexão sobre o protagonismo juvenil na lei de criação do programa de educação integral na Paraíba	Amaral e Guerra	Formação cidadã e do protagonismo juvenil.
Formação continuada: possibilidades para a construção de uma identidade dentro da perspectiva da educação integral	Costa e Camargo	Desenvolvimento das múltiplas dimensões: simbólica, física, social, intelectual e emocional.
O impacto da educação integral na participação das mães no mercado de trabalho e no trabalho infantil: uma avaliação de impacto do Programa Mais Educação por regressão descontínua	Resende; Zoghbi; Menezes & Oliveira	Pressupõe a escolha de um projeto pedagógico mais amplo, no qual professores, estudantes e membros da comunidade cooperem a fim de expandirem espaços e tempos, colaborando para a formação de crianças e jovens.
Redes de política de educação integral da Paraíba: fluxos e influências neoconservadoras e neoliberais	Rodrigues e Honorato	Formação de valores e o desenvolvimento de competências/habilidades socioemocionais, visando também a inserção no mercado de trabalho.
Revista Polivisão: Educação Profissional e Educação Integral/Integrada na visão dos docentes de uma escola polivalente	Oliveira	Omnilateral.
2019		
A Educação Integral na Região Sul do Brasil	Camargo, Sarturi e Trevisan	Aumento quantitativo da jornada escolar.
A Educação Integral na URSS: experiências de Makarenko na colônia Gorki e na comuna Dzerjinski	Souza e Gomes	Além de atividades que contemplem o aspecto físico, abrange a formação política, intelectual, artística e cultural.
A formação humana integra a Educação Integral? O que as práticas pedagógicas têm a nos dizer?	Varani, Campos e Rossin	Desenvolvimento das diversas facetas do sujeito.

A interface entre a educação integral e a formação continuada de professores nas escolas de/em tempo integral	Santos	Aspectos social, cognitivo, afetivo, físico, entre outros.
A política de educação integral em tempo integral: a perspectiva dos professores	Gomes e Colares	Está relacionada com o currículo formal e também com propostas de atividades diversificadas (esportivas, artísticas e recreativas). Envolve corpo, mente, sociabilidade e lazer.
Educação Integral como política pública de acesso à Educação Ambiental Patrimonial	Costa	Desenvolvimento completo dos indivíduos em todas as suas dimensões.
Educação Integral de tempo integral: diagnóstico da implantação em escola do campo	Vasconcelos; Nunes e Ximenes Rocha	Educação abrangente, concebida a partir da formação do corpo e do espírito. Envolve o desenvolvimento das dimensões sociais, físicas e culturais que moldam a vida dos indivíduos, especialmente no contexto socio-histórico gerado pela cultura da humanidade.
Educação Integral e a construção de território educativo	Teixeira e Júnior	Múltiplas dimensões: física, intelectual, social, afetiva e simbólica.
Educação Integral e Atendimento Educacional Especializado: como essas políticas são implementadas ao mesmo tempo?	Sotero; Cunha e Garcia	A Educação Integral propõe que o processo de formação humana engloba os campos das artes, da ciência, do mundo do trabalho e da cultura, promovendo o desenvolvimento moral, físico, político, cognitivo e afetivo. Esse enfoque contribui para a superação da desigualdade social perpetuada e validada pela cultura escolar.
Educação Integral em tempo integral no Brasil: dos planos às incertezas	Najjar; Morgan; e Mocarzel	Integralidade do ser humano.
Educação Integral, escola de tempo integral e currículo integrado: uma análise a partir de uma escola pública	Oliveira e Kiss	Envolve a totalidade.
Educação Integral, Escola de tempo Integral: um diálogo sobre os tempos	Roveroni; Momma e Guimarães	Implica a construção de um projeto suscetível aos afetos e às individualidades, que adote uma concepção de sociedade comprometida com todos, indo além do consumo, do hedonismo e da opressão mútua.
Educação Integral, institucionalização do tempo livre: outras lógicas educacionais no contexto luso-brasileiro	Rodrigues e Gonçalves	Inclui aprendizagens emocionais originadas das relações sociais, que são fundamentais para o desenvolvimento da empatia e de relações sociais humanizadas e fraternas. Refere-se à integralidade do indivíduo, indo além da mera racionalidade e cognição.
Educomunicação: fornecimento de ações formativas para a educação integral	Guimarães e Castilho	Envolve trabalho, cultura, tecnologia e ciência.
Entendimento de professores sobre educação integral e escola em tempo integral	Ramos	Dimensões subjetivas do aluno tais como a social, a cultural, a comportamental, a emocional e a espiritual voltada a uma relação transdisciplinar em diversas áreas do conhecimento, nas suas múltiplas dimensões é uma “Educação para Inteira”.
Filosofia: sua justificação, seu ensino e o Projeto de uma Educação Integral	Kubiszkeski	Aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

Núcleos de estudos e educação integral/Unirio: o que se produz em comum, no campo da história?	Silva e Coelho	Implica na história política e cultural.
O currículo e a disciplina história no contexto da educação integral em tempo integral	Brito, Pina e Aguiar	Implica nos diversos aspectos da formação humana.
Os “caminhos de Canoa” dos Currículos de uma escola de Educação Integral em Manaus: criações e (re)existências	Simões	A oferta de uma educação que considere a integralidade dos sujeitos educativos requer a criação de políticas públicas alicerçadas em princípios éticos que assegurem, a educação com qualidade e equidade. Considerando a complexidade social, cultural, simbólica, afetiva e cognitiva que pertence a formação humana.
O conceito de educação integral e as possibilidades da educação integral politécnica em Manaus	Maciel, Silva e Frutuoso	Múltiplas dimensões (social, física, moral e intelectual) de modo a contemplar os diversos saberes elaborados pela humanidade, envolvendo atividades artísticas, esportivas e culturais.
Reforma do Ensino Médio: desafios e possibilidades da educação integral	Barbosa e Colares	Educação omnilateral.
Uma proposta de atividade epistemológica no Núcleo de Estudos - tempos, espaços e Educação Integral: história oral e revisão sistemática	Silva	Aborda a defesa de uma educação integral em jornada integral, porém não evidencia uma clara concepção.
Variações locais na implementação de políticas públicas de educação integral: estudo de casos	Oliveira e Campos	Não apresenta uma clara concepção de educação integral.
2018		
A concepção empresarial da Educação Integral e(m) Tempo Integral	Silva	Formação multidimensional, visando o desenvolvimento das faculdades espirituais, corporais, afetivas e cognitivas, ou seja, a formação humana, considerando sua totalidade.
A Educação Integral no Brasil: uma análise histórico-sociológica	Dutra e Moll	Múltiplas dimensões.
A Educação Integral no ensino médio brasileiro: proteção integral ou formação humana?	Silva	No contexto do Ensino Médio, a Educação Integral tem sido empregada de modo a alijar os jovens de suas subjetividades favorecendo o capitalismo.
A política de educação integral no Brasil e suas relações com as diretrizes da conferência de Jomtien	Jacomeli, Barão e Gonçalves	Integralidade formativa.
As redes da Educação Integral no Distrito Federal sob o prisma da Gestão Escolar	Sousa; Guimarães-Iosif e Zardo	Holística, que inclui tanto a faceta biopsicossocial quanto a cognitiva. Tem o pressuposto de formar o ser humano para além do aspecto intelectual, mas também socialmente e afetivamente, por meio da integração de espaços e tempos.
Concepção de Educação Integral: fundamentos e (res)significações na política educacional para o ensino médio	Lizi e Favoreto	Desenvolvimento de todas as potencialidades humanas.
Concepções e ações de professoras sobre propostas de um programa de educação integral	Castanho; Silva; Casarin; Dorighello	Expansão da responsabilidade da escola de modo a contemplar a formação de crianças e jovens na sua totalidade, em colaboração com a comunidade e a família.

Educação integral: aspectos históricos da Educação Básica	Lourenço Filho	Formação do corpo e espírito.
Educação integral e escola de tempo integral: mapeamento da produção científica em periódicos (2008 a 2017)	Machado e Ferreira	Educação é vida, não apenas preparação para a vida.
Educação integral em escola pública de tempo integral: percepções de estudantes	Colares e Oliveira	Múltiplas facetas e necessidades, que vão se formando ao longo de toda a vida, a todo momento e em todos os espaços.
Educação integral em tempo integral no Brasil: algumas lições do passado refletidas no presente	Guimarães e Souza	Formação completa.
Educação Integral e o encontro do Cotidiano Escolar	Costa e Varani	Formação do educando em sua totalidade que abrange o ser plural e que seja também integrante, integrado e integral.
Educação integral: proposta para uma educação popular	Alvarenga e Quintanilha	Além das questões intelectuais.
Educação Integral: tensões e desdobramentos de experiências educativas contemporâneas	Adrião	Evidenciam a vertente materialista histórica-dialética e compreendem a Educação Integral como busca pelo “interconhecimento”.
Novo Ensino Médio e educação integral: contextos, conceitos e polêmicas sobre a reforma	Silva e Boutin	Aspectos cognitivos e socioemocionais.
O Plano Estadual de Educação do Paraná: educação integral ou tempo integral?	Terêncio	Envolve a cultura e a participação dos responsáveis, com foco na transformação da realidade dos educandos.
Políticas de Educação Integral em Tempo Integral à Luz da análise do Ciclo de Política Pública	Parente	Precisa articular tempos escolares e tempos de vida.
O programa Mais Educação em Maringá: apontamentos iniciais da proposta burguesa de educação integral	Gomes	Apresenta a proposta de Anísio Teixeira com formação completa, fundamentada em atividades profissionais, artísticas, intelectuais, físicas e de saúde, além do aspecto voltado para a formação de atitudes e hábitos.
Os mercados da educação e as concepções empresariais presentes nos programas de educação integral	Souza e Soares	Nas escolas brasileiras é observada a extensão do tempo escolar de forma incerta, sem a infraestrutura necessária e sem investimento adequado em recursos humanos, entre outros problemas graves.
Políticas de Educação Integral em Tempo Integral à Luz da Análise do Ciclo da Política Pública	Parente	As políticas de Educação Integral em tempo integral devem estar alinhadas com a visão de uma formação humana completa.
Política pública e educação integral no Brasil: do nacional-desenvolvimentismo ao neodesenvolvimentismo	Santos; Gonçalves e Paludo	Relacionada com a emancipação humana, pois busca superar a dicotomia entre o intelecto e o manual resultante do modo de produção capitalista.
Prática pedagógica em Educação Física para a educação integral em tempo integral	Barbino e Urt	Desenvolvimento geral do indivíduo.
Tendências de acesso à educação integral no Brasil: percursos dissonantes na educação básica	Moehlecke	Envolve o desenvolvimento das diversas facetas que compõem os sujeitos, como a cultura, estética, corpo, política, lúdica, intelectual e ética, entre outras.

Fonte: elaborado pelas autoras.

De acordo com o Quadro 1, é possível constatar que em 2024 há um texto, 2023 há 13 textos, 2022 há 18 textos, 2021 há 14 textos, 2020 há 24 textos, 2019 há 22 textos e em 2018 há 24 textos. Desse modo, 2018 e 2020 são os anos com mais textos, respectivamente, ano em que foi homologada a BNCC, documento em que há uma defesa por uma Educação Integral.

Esse ano, 2018, também apresenta a defesa normativa de que os currículos do Brasil tivessem uma parte comum em todas as escolas da Educação Básica. 2020, foi o ano em que devida a pandemia causada pela COVID-19, doença provocada pelo coronavírus (SARS-CoV-2) que podia causar morte por insuficiência relacionada à respiração, os educandos ficaram em suas residências, muitos com aulas e/ou propostas de atividades em ambientes virtuais. Essa ação, pode ter contribuído para se pensar em uma educação para além de ler, escrever e contar, pois estava ocorrendo na vida e pela vida, além de ter escancarado as desigualdades e a realidade social brasileira, o que evidenciou a necessidade de uma educação que partisse de problemas reais e enfrentados pelas comunidades e desenvolvesse amplamente os educandos.

A seguir, com a Figura 1, é possível visualizar categorias pensadas pelas autoras, a partir da análise dos títulos dos textos que abordam Educação Integral, cujas informações estão contidas no Quadro 1. Vale reiterar, que a apresentação da Figura 1, foi realizada utilizando a nuvem de palavras do *Mentimeter*, em que automaticamente, as palavras mais citadas apresentam tamanhos maiores e as menos, tamanhos menores:

Figura 1- Nuvem de palavras das categorias enfatizadas nos textos sobre Educação Integral

116 responses



Fonte: elaborado pelas autoras utilizando a nuvem de palavras do <https://www.mentimeter.com>. Acesso em 20 jul. 2024.

Analisando as categorias, constata-se que por ordem de quantidade há: Diversos (20), Experiências no Brasil (10), Legislações e políticas (10), Ensino Médio (nove), Concepções (oito), Educação Integral em tempo integral (sete), Gestão escolar (seis), Formação docente (quatro), Histórico (quatro), Educação Física (três), Cotidiano escolar (dois), Currículo (dois), Escola do campo/popular (dois), Jornada ampliada (dois), Programa mais educação (dois), Teoria Histórico-Crítica (dois), Trabalho empresarial (dois) e os demais com uma quantidade: AEE, Alfabetização, Avaliações externas, Democracia, Docentes e familiares, Edgar Morin, Educação Ambiental, Educomunicação, Ensino Superior, Ensino Politécnico, Ensino religioso, Escola cívico-militar, Formação humana integral, John Dewey, Impossibilidades, Papel da escola, Práticas interdisciplinares, Quilombola, Revolução francesa, Tempo livre e Território educativo.

A busca de experiências no Brasil sobre Educação Integral reflete a busca atual de inserir essa educação, contudo, vale ressaltar que muitas vezes é confundida com a ampliação da jornada na escola e sobre essa, como mencionado, o PNE, tem como meta o atendimento de no mínimo 50% das escolas públicas em tempo integral (Brasil, 2014). O que poderia justificar a grande quantidade de textos relacionados com a categoria legislações e políticas.

Quanto ao Ensino Médio, a reforma dessa etapa da educação tem feito com que se busquem pesquisas sobre a temática, relacionando com a ampliação do tempo e com a Educação Integral.

Uma Educação Integral envolve pensar em uma gestão escolar que a compreenda e uma formação docente que consiga realizá-la da melhor forma, considerando o currículo e o cotidiano da escola, relacionando com a participação de todas as crianças.

A valorização da Educação Física, localizada na Figura 1, se justifica, pois pensar em uma educação ampla envolve contemplar também as questões do corpo para além de uma educação apenas intelectual.

A teoria histórico-crítica, também foi uma categoria localizada, desenvolvida por Dermeval Saviani, tem uma relação com a Educação Integral, por incluir uma visão de educação externa para a formação completa do indivíduo, considerando tanto aspectos intelectuais quanto sociais e culturais. Assim, é defendido que a educação deve ser um processo de apropriação crítica dos conhecimentos históricos acumulados pela humanidade para promover a formação de indivíduos críticos e conscientes do seu papel na sociedade.

John Dewey, que também foi localizado nos textos sobre Educação Integral, foi um filósofo e educador americano, com uma relação significativa com o conceito de Educação Integral devido às suas ideias sobre a educação progressiva e a importância do desenvolvimento holístico do indivíduo. Para Dewey (1959), a educação deveria ser baseada na experiência do educando, promovendo o aprendizado ativo e significativo. Para Dewey, a educação não era apenas a transmissão de conhecimentos, mas um processo contínuo de resistência da experiência. Dewey, foi também um teórico, que influenciou o pensamento de Anísio Teixeira no movimento escolanovista no Brasil.

Nesse âmbito da experiência, Tardif (2002) defende que o saber docente é pluralista, pois é formado por outros saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares, pedagógicos e experienciais.

Edgar Morin, que também consta na Figura 1, filósofo e sociólogo francês, defende uma educação que abrange a totalidade da experiência humana. Morin (2000) é conhecido por seu trabalho sobre o pensamento complexo e a necessidade de reformular o conhecimento para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, defendendo que o conhecimento deve ser abordado de forma complexa, reconhecendo as interconexões entre diferentes áreas do saber e as múltiplas dimensões da realidade. Critica à fragmentação do conhecimento em disciplinas isoladas e nesse sentido, apresenta contribuições para refletir sobre os aspectos que envolvem a Educação Integral, uma vez que os educandos são concebidos como sujeitos complexos e multifacetados.

Prosseguindo, ao analisar as concepções apresentadas sobre Educação Integral no Quadro 1, foi possível constatar que 61,2% (n= 71) dos textos apresentam a Educação Integral como formação completa, envolvendo múltiplas dimensões de forma ampla e buscando o desenvolvimento da totalidade humana. Nesse âmbito, também foi localizada a palavra “plenitude”.

A Educação Integral, nesse contexto de múltiplas dimensões, é compreendida como aquela que envolve os seguintes elementos: intelectual/cognitivo, físico/motor, afetivo, ético, social, simbólico, cultural, musical, científico, ambiental, moral, artístico, emocional, filosófico, biológico, político, lúdico/recreativo, tecnológico e criativo.

Além dessa categoria, foram localizados textos relacionados com: diversos (26), ampliação da jornada (sete), omnilateral (três), Mente, corpo e espírito (dois), Trabalhador qualificado (um), Cognitivas e socioemocionais (um), Corpo, intelectual e tecnologia (um),

Música e estética (um) e Democracia (um). Em diversos, também há textos que não apresentam de forma clara a concepção defendida.

Nos textos, também é trazida a defesa de que a Educação Integral contribui para a formação de sujeitos que transformem a sociedade. Considerando que defender uma educação que seja de fato integral implica reconhecer e trabalhar para a diminuição das desigualdades sociais, procurar intervir de forma propositiva no processo de inclusão escolar, desnaturalizar o fracasso escolar, investir adequadamente na formação inicial e contínua dos educadores, além de valorizar políticas públicas que garantam o acesso e a permanência, pois a educação é um direito de todos.

Outro aspecto a ser repensado é a confusão entre Educação Integral, jornada integral e tempo integral, pois, como mencionado, permanecer mais tempo na escola não é sinônimo de educação integral, ou seja, de uma formação que contemple aspectos para além dos intelectuais/cognitivos.

Diante do exposto, ressalta-se a necessidade da integração curricular, que deve ser uma discussão coletiva nos âmbitos educativos. Afinal, Educação Integral não combina com um currículo fragmentado, políticas públicas puramente assistencialistas destituídas de preceitos formativos e práticas pedagógicas pautadas apenas na memorização de conteúdos.

Considerações finais

Nas pesquisas realizadas nos últimos cinco anos sobre a Educação Integral, verificou-se que essa educação é destacada a partir de uma base normativa que subsidia os currículos das escolas brasileiras, ou seja, a BNCC e a partir do momento em que a busca pela saúde interfere nos encontros presenciais devido à pandemia causada pela COVID-19, contribuindo para uma reflexão de que o ser humano é vida e multidimensional, para além de somente um ser intelectual.

Na contemporaneidade, as concepções de Educação Integral estão relacionadas, principalmente, com experiências no Brasil, legislações e políticas, Ensino Médio, Educação Integral em tempo integral, gestão escolar, formação docente, histórico e Educação Física. A Educação Integral é compreendida, principalmente, como uma formação completa que envolve múltiplas dimensões de forma ampla, buscando o desenvolvimento da totalidade humana, incluindo os elementos: intelectual/cognitivo, físico/motor, afetivo, ético, social,

simbólico, cultural, musical, científico, ambiental, moral, artístico, emocional, filosófico, biológico, político, lúdico/recreativo, tecnológico e criativo.

Nesse sentido, as concepções de Educação Integral na contemporaneidade brasileira defendem uma educação que envolve a integralidade do sujeito, contemplando as múltiplas dimensões, para além dos aspectos intelectuais/cognitivos.

Ainda é um desafio superar as escolas em que predominantemente são valorizadas práticas que desenvolvam apenas o ler, escrever e contar, com ações marcadas pela repetição de conteúdos e passividade dos educandos no cotidiano escolar. Contudo, a Educação Integral contribui para essa superação na busca de uma escola contemporânea, que deve ser inclusiva, pública, laica, de qualidade e democrática.

A Educação Integral, como um todo, pode e deve contribuir para a formação de sujeitos críticos, emancipados e autônomos, que transformem a realidade. Afinal, se essa não for sua função, a que e para que estamos educando?

Referências

Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Edições 70.

Brizola, J., & Fantin, N. (2017). Revisão da Literatura e Revisão Sistemática da Literatura. (2017). *Revista De Educação Do Vale Do Arinos - RELVA*, 3(2). Recuperado de: <https://doi.org/10.30681/relva.v3i2.1738>.

Conceição, A. N. (2022). *Educação integral para crianças: Parques Infantis do município de Marília/SP (1937-1978)* (Tese de Doutorado). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília. Recuperado de <https://repositorio.unesp.br/items/e068d9eb-e293-4726-9751-349bf780c3ed>

Conceição, A. de N. (2023). Elementos para uma história da educação integral no Brasil. In A. A. Pereira, M. M. G. S. de Souza, & A. de N. Conceição (Orgs.), *Educação integral: Estudos e vivências no Brasil* (pp. 15-28). São Carlos: Pedro & João Editores. Recuperado de <https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/educacao-integral-estudos-e-vivencias-no-brasil/>

Dewey, J. (1959). *Democracia e educação: introdução à filosofia da educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (1996, 23 de dezembro). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, 23 dez. 1996. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (2014, 25 de junho). Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, 26 de junho de 2014.

Recuperado de: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>

Lei nº 14.640, de 11 de maio de 2023 (2023, 11 de maio). Institui o Programa Escola em Tempo Integral; e altera a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e a Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021. *Diário Oficial da União*. Recuperado de https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2023-2026/2023/Lei/L14640.htm#:~:text=Institui%20o%20Programa%20Escola%20em,Art

Morin, E. (2000). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*: Editora Cortez.

Pereira, A. A. (2023). Educação Integral e interdisciplinaridade: uma relação indissociável. In A. A. Pereira, M. M. G. S. de Souza, & A. de N. Conceição (Orgs.), *Educação integral: Estudos e vivências no Brasil* (pp. 133-144). São Carlos: Pedro & João Editores. Recuperado de <https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/educacao-integral-estudos-e-vivencias-no-brasil/>

Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes.

Informações do Artigo / Article Information

Recebido em: 30/08/2024

Aprovado em: 04/11/2024

Publicado em: 11/12/2024

Received on August 30th, 2024

Accepted on November 04th, 2024

Published on December, 11th, 2024

Contribuições no Artigo: Os(as) autores(as) foram os(as) responsáveis por todas as etapas e resultados da pesquisa, a saber: elaboração, análise e interpretação dos dados; escrita e revisão do conteúdo do manuscrito e; aprovação da versão final publicada.

Author Contributions: The author were responsible for the designing, delineating, analyzing and interpreting the data, production of the manuscript, critical revision of the content and approval of the final version published.

Conflitos de Interesse: Os(as) autores(as) declararam não haver nenhum conflito de interesse referente a este artigo.

Conflict of Interest: None reported.

Avaliação do artigo

Artigo avaliado por pares.

Article Peer Review

Double review.

Agência de Fomento

Agradecemos o recurso recebido para a tradução do artigo para língua inglesa (Processo CAPES/AUXPE 88881.974499/2024-01).

Funding

RBEC	Tocantinópolis/Brasil	v. 9	e19326	UFNT	2024	ISSN: 2525-4863
------	-----------------------	------	--------	------	------	-----------------

(CAPES/AUXPE 88881.974499/2024-01).

Como citar este artigo / How to cite this article

APA

Miguel, P. C., Conceição, A. N., & Pereira, A. A. (2024). Concepções de Educação Integral na contemporaneidade brasileira. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 9, e19387.

ABNT

MIGUEL, P. C.; CONCEIÇÃO, A. N.; PEREIRA, A. A. Concepções de Educação Integral na contemporaneidade brasileira. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 9, e19387, 2024.